



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1º SEMESTRE

2026

Sumário

Relatório da Administração.....	03
Balanço Patrimonial.....	10
Demonstração do Resultado.....	01
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa	13
Notas Explicativas	
Nota 01 – Contexto operacional.....	14
Nota 02 – Apresentação das demonstrações financeiras.....	14
Nota 03 – Resumo das principais práticas contábeis	16
Nota 04 – Caixa e equivalente de caixa	21
Nota 05 – Títulos e valores mobiliários.....	21
Nota 06 – Relações interfinanceiras	22
Nota 07 – Operações de crédito.....	23
Nota 08 – Outros ativos financeiros.....	24
Nota 09 – Outros ativos não financeiros disponíveis para venda.....	24
Nota 10 – Outros ativos.....	25
Nota 11 – Imobilizado de uso e intangível	25
Nota 12 – Depósitos e recursos por emissões de letras.....	26
Nota 13 – Relações interfinanceiras	26
Nota 14 – Outras obrigações	27
Nota 15 – Provisão e outras obrigações com instrumentos financeiros.....	27
Nota 16 – Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas.....	27
Nota 17 – Patrimônio líquido.....	28
Nota 18 – Receitas de intermediação financeira	30
Nota 19 – Despesas de intermediação financeira.....	30
Nota 20 – Outras receitas operacionais.....	31
Nota 21 – Outras despesas operacionais	31
Nota 22 – Partes relacionadas.....	33
Nota 23 – Índice de Basileia	34
Nota 24 – Passivos contingentes	34

Relatório da Administração

Senhores associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Uniprime Sul relativas **ao primeiro semestre de 2026**, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no período

Fundada há 30 anos como braço financeiro da Unimed Erechim, a Uniprime Sul encerrou o primeiro semestre de 2026 com **3.719 cooperados**, atendidos em suas **seis agências no Estado do Rio Grande do Sul**. No período, a **Carteira de Crédito** alcançou **R\$ 340,5 milhões**, os **Ativos Totais superaram** a marca de **meio bilhão de reais**, o que representa crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2025, e foram apuradas **R\$ 3,3 milhões de Sobras, considerando os juros sobre o capital próprio**.

O relacionamento próximo com os cooperados continuou sendo uma das principais características da Uniprime Sul. O atendimento personalizado, a consultoria e a realização de eventos de divulgação, formação e informação contribuem para o desenvolvimento dos cooperados, a geração de negócios e o fortalecimento das relações com o quadro social.

O interesse pela comunidade, um dos princípios do cooperativismo, ocupou lugar de destaque na atuação da Cooperativa. As iniciativas de responsabilidade social concentram-se principalmente nas áreas de saúde, educação cooperativa e cultura. No primeiro semestre, foram renovados os convênios com o **CER Atlântico, Ypiranga Futebol Clube e URI Erechim**, mantendo parcerias já tradicionais. Na Universidade, além da doação de jalecos aos calouros dos cursos da área da saúde, a participação nas respectivas cerimônias é aproveitada pela equipe de gerentes para trabalhar a educação financeira cooperativa com os acadêmicos.

No âmbito da governança, a **Assembleia Geral Ordinária** realizada em 31 de março de 2026, **promoveu a renovação do Conselho Fiscal**, dando continuidade à composição regular do órgão estatutário.

Ao encontro do que diz o **Planejamento Estratégico**, e com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração para 2026, a Diretoria Executiva concentrou seus esforços no cumprimento das metas definidas, sem deixar de aproveitar oportunidades de negócios e de aproximação com os cooperados.

Os **resultados do primeiro semestre** mostraram que os indicadores prudenciais apresentaram desempenho positivo, enquanto os indicadores de crescimento evoluíram de acordo com as condições econômicas do período. Entre os principais destaques estão a **Inadimplência de 1,86%**, o **Índice de Basileia de 15,05%** e a **Liquidez de 35%**.

Entre os indicadores de crescimento, **capital social, número de cooperados, ativos totais e carteira de crédito** alcançaram mais de 90% das respectivas metas estabelecidas para o exercício. Os

depósitos a prazo chegaram a 89% da meta e os **depósitos à vista** a 74%, permanecendo este último como o principal ponto de atenção para o segundo semestre.

O ambiente econômico continuou desafiador. A manutenção da **Selic em patamares elevados pelo quarto ano consecutivo** reduziu a demanda por crédito e contribuiu para um ritmo mais moderado de expansão dos ativos. Os resultados também foram afetados pelos efeitos da regulamentação contábil relacionada ao reconhecimento das perdas esperadas de crédito.

Ainda assim, a Cooperativa manteve a qualidade de sua carteira e os indicadores prudenciais em níveis adequados. A Administração entende que há espaço para evolução dos resultados ao longo do segundo semestre, com atenção especial ao crescimento dos depósitos à vista, que exigirá maior atuação comercial.

A execução do Planejamento Estratégico seguiu alinhada às diretrizes do Conselho de Administração, com atenção à solidez financeira, à qualidade da carteira e ao crescimento da Cooperativa. O objetivo de alcançar **R\$ 1 bilhão em Ativos Totais até 2030** permanece como uma das principais referências para os próximos anos, apoiado na expansão de mercado, no uso da tecnologia, na simplificação de processos e no fortalecimento do relacionamento com os cooperados.

A **inauguração da Agência Passo Fundo**, no final de maio, marcou mais uma etapa da expansão da Uniprime Sul. A **adesão dos cooperados mesmo antes da abertura oficial** demonstrou a **receptividade** ao modelo de atuação da Cooperativa e sua estratégia de crescimento, **ratificada pelos mais de R\$ 25 milhões de carteira de crédito alcançados em um mês de agência aberta, mesmo priorizando mercado médico e investidor**.

A **Uniprime Sul cresceu mantendo** aquilo que sempre foi sua prioridade: **carteira de qualidade, liquidez adequada e segurança de capital** para evoluir, mas **com responsabilidade, equilíbrio e atenção permanente aos riscos**.

A Uniprime Sul integra o **Sistema Uniprime**, que opera em dois níveis, por intermédio da Uniprime Central Nacional, disponibilizando aos cooperados produtos e serviços como Pix, empréstimos, financiamentos, cartão de crédito, consórcio, previdência, seguros, cobrança, conta corrente e produtos de investimento, como RDC, LCI e LF.

1.1. Sobre Nós

Ao completar 30 anos, a Uniprime Sul mantém a essência que marcou sua criação: **oferecer soluções financeiras com proximidade, conhecimento e atenção às necessidades de seus cooperados**.

Sua história, construída inicialmente junto aos profissionais da área da saúde, evoluiu ao longo dos anos e hoje alcança diferentes segmentos, sem perder a identidade que acompanha a Cooperativa desde sua fundação. A presença nas comunidades e o relacionamento construído ao longo do tempo permanecem como elementos importantes dessa trajetória.

Para os próximos anos, a Uniprime Sul seguirá buscando crescimento com responsabilidade, apoiada em tecnologia, processos mais simples e decisões cada vez mais ágeis, sem renunciar à segurança e a qualidade que orientam sua atuação.

É dessa forma que a Cooperativa pretende avançar em seu propósito de longo prazo: **crescer, preservar sua solidez e continuar sendo uma instituição financeira cooperativa reconhecida pela qualidade do relacionamento e das soluções que oferece aos seus cooperados.**

1.2. Sistema Uniprime

O Sistema Uniprime atua de forma estruturada em dois níveis — cooperativas singulares e Central — ambos regulados e supervisionados pelo Banco Central do Brasil, proporcionando solidez institucional, confiabilidade e oferta de produtos e serviços alinhados às melhores práticas do Sistema Financeiro Nacional. É composto por 8 cooperativas singulares filiadas, responsáveis pelo atendimento direto a aproximadamente 38 mil cooperados, além de 53 cooperativas conveniadas, com as quais mantém relação de apoio técnico, operacional e tecnológico, contribuindo para o atendimento de mais de 260 mil cooperados e para o fortalecimento do SNCC – Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

O primeiro semestre de 2026 foi marcado por um ambiente econômico e regulatório dinâmico, trazendo desafios e oportunidades de aprimoramento para o Sistema Uniprime. A evolução do mercado de crédito, o comportamento das carteiras e o contínuo aperfeiçoamento do ambiente regulatório reforçaram a necessidade de uma atuação integrada, prudente e orientada à gestão de riscos e à sustentabilidade dos negócios.

Nesse contexto, a Uniprime Central Nacional avançou no aprimoramento das estruturas de governança, controles internos e gerenciamento de riscos, com revisão de políticas, normativos e processos e acompanhamento contínuo das cooperativas filiadas. As iniciativas contribuíram para maior padronização e tempestividade na atuação sistêmica, melhor qualidade das informações para a tomada de decisão e aderência às exigências prudenciais aplicáveis ao Sistema.

O período também foi marcado pela evolução do modelo de atuação da Central, com iniciativas voltadas à integração, padronização e eficiência dos processos, reforçando sua atuação na coordenação e supervisão das cooperativas filiadas e proporcionando maior uniformidade e consistência às diretrizes sistêmicas.

Mesmo diante de um ambiente mais desafiador, o Sistema Uniprime apresentou evolução positiva em 12 meses em importantes indicadores no fechamento do primeiro semestre de 2026. Os ativos registraram crescimento de 5%, a captação avançou 6% e o Capital Social apresentou crescimento de 8%, refletindo a capacidade de mobilização de recursos e a confiança dos cooperados.

A carteira de crédito sistêmica apresentou redução de 6% no período, refletindo critérios mais seletivos na concessão de crédito e o direcionamento das estratégias para a preservação da qualidade dos ativos. A atuação permanece pautada pela adequada avaliação das operações e pelo equilíbrio entre expansão dos negócios, risco e retorno.

Para o segundo semestre de 2026, o Sistema Uniprime manterá como prioridades o fortalecimento da governança e da supervisão sistêmica, o aprimoramento da gestão de riscos e dos controles internos e a continuidade da padronização de políticas, normativos e processos. Em paralelo, serão intensificadas as iniciativas voltadas ao fomento dos negócios, à eficiência operacional, a manutenção de desenvolvimento e implementações das soluções e canais digitais e ao fortalecimento do relacionamento com os cooperados.

A capacitação de dirigentes e colaboradores seguirá apoiando o aprimoramento da gestão e a adaptação às demandas do mercado e às evoluções regulatórias. A integração entre as cooperativas filiadas e a Central também favorecerá o compartilhamento de conhecimentos, a eficiência operacional e a identificação de oportunidades de negócios, sempre observados os parâmetros de risco e as diretrizes sistêmicas.

Nesse contexto, a Administração seguirá direcionando esforços para fortalecer controles e processos, aprimorar a gestão dos riscos e, simultaneamente, criar condições para o desenvolvimento dos negócios, contribuindo para uma atuação mais eficiente, segura e integrada das cooperativas filiadas e para a geração de valor aos cooperados.

1.3. Canais Digitais

Visando à comodidade, praticidade e segurança dos cooperados, a **Uniprime Sul** disponibiliza seus produtos e serviços por meio dos canais digitais do Sistema Uniprime, abrangendo o Internet Banking e o Mobile Banking. A Uniprime Central Nacional é responsável pela manutenção, gestão e segurança desses canais, bem como do core bancário STU – Sistema de Tecnologia Uniprime, assegurando eficiência, confiabilidade e segurança no processamento das transações.

Os canais digitais proporcionam aos cooperados acesso seguro, ágil e autônomo às operações, refletindo os investimentos contínuos da Central no desenvolvimento, na proteção e na evolução tecnológica das soluções digitais do Sistema. Nesse contexto, o Sistema Uniprime lançou a nova versão do aplicativo transacional, que apresentou melhorias relevantes em usabilidade, funcionalidades e níveis de segurança, proporcionando uma navegação mais intuitiva e uma experiência aprimorada aos usuários.

2. Nosso Desempenho

2.1. Resultado

Encerramos o primeiro semestre de 2026 com sobras brutas de R\$ 3.325 milhões refletindo a solidez da gestão, a eficiência operacional e o fortalecimento das atividades da cooperativa ao longo do período. Desse montante, o valor de R\$ 1.500 milhões foi provisionado a título de juros sobre o Capital.

2.2. Ativos

Os Ativos Totais ultrapassaram R\$ 516 milhões, representando crescimento de 10% em relação ao encerramento do mesmo período de 2025. Os recursos aplicados totalizaram R\$ 161 milhões, mantidos na Centralização Financeira do Sistema Uniprime.

A carteira de crédito alcançou R\$ 340 milhões, sendo composta por 91% de operações de empréstimos e 9% de financiamentos e 1% por Direitos Creditórios Descontados.

Em conformidade com a regulamentação vigente, a Uniprime Sul adotou a metodologia simplificada para o cálculo das Perdas Esperadas associadas ao risco de crédito, considerando a classificação das operações nas carteiras C1 a C5, de acordo com a qualidade e suficiência das garantias. No encerramento do primeiro semestre de 2026, aproximadamente 37% das operações estavam

classificadas na carteira C1, 32% na carteira C3, 27% na carteira C2 e apenas 4% na carteira C5, evidenciando perfil de risco controlado.

2.3. Captação

As captações totais, que somaram R\$ 460 milhões, apresentaram crescimento de 10% em relação ao mesmo período no ano anterior e estavam compostas por: 6% em depósitos à vista; 81% em depósitos a prazo, por meio da emissão de RDC – Recibo de Depósito Cooperativo; e 13% em LCI – Letras de Crédito Imobiliário.

2.4. Patrimônio de Referência

O primeiro semestre de 2026 foi encerrado com Patrimônio de Referência de R\$ 50 milhões, registrando evolução de 6% no período. Esse crescimento reforça a capacidade financeira e a solidez da cooperativa, sustentando a expansão de suas operações e garantindo maior segurança aos cooperados.

O quadro social totalizava 3.719 cooperados, com Capital Social de aproximadamente R\$ 36 milhões ao final do semestre.

3. Controles Internos

A avaliação dos controles internos da Uniprime Sul é conduzida em estrita observância às exigências legais e regulatórias e alinhada à Política de Conformidade, assegurando a qualidade e a adequação do sistema de controles internos. Esse processo contempla os sistemas de processamento eletrônico de dados, a gestão de riscos e demais aspectos relevantes, considerando sempre a natureza, o porte, a complexidade e o nível de risco das operações realizadas.

Nossos princípios, aliados às normas internas e a programas contínuos de capacitação profissional, reforçam a busca pela excelência nos procedimentos e controles adotados. O objetivo é prevenir a ocorrência de situações que possam configurar violações à Política de Conduta Ética ou operações com indícios de vínculo a atividades ilegais, assegurando a adoção tempestiva das medidas cabíveis.

4. Gerenciamento de Riscos

A Uniprime Sul, em conjunto com a Uniprime Central Nacional, adota práticas de gestão de riscos e de capital compatíveis com seu porte e complexidade, com foco na solidez patrimonial, na saúde econômico-financeira e na adequada capacidade de captação. Tais práticas reforçam o compromisso da cooperativa com a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional e com a sustentabilidade de suas operações.

O gerenciamento do risco de crédito é conduzido de forma estruturada e alinhada ao apetite ao risco, abrangendo o monitoramento contínuo da carteira, a elaboração de reportes periódicos e a observância das políticas internas e diretrizes regulatórias. A gestão de capital permite a adequada avaliação das necessidades de capital e a otimização de sua alocação, em conformidade com os requisitos legais e prudenciais vigentes.

No âmbito do risco operacional, a cooperativa mantém processos internos voltados à identificação, ao monitoramento e à mitigação de falhas, contribuindo para a eficiência dos controles internos e para a continuidade das operações. Quanto à solvência e à liquidez, são adotados mecanismos de acompanhamento e tratamento das fontes de risco, assegurando a capacidade de honrar seus compromissos financeiros. Adicionalmente, a cooperativa realiza a avaliação dos riscos ESG, considerando aspectos ambientais, sociais e de governança, alinhados às melhores práticas de sustentabilidade e à condução responsável dos negócios.

O Conselho de Administração é responsável por estabelecer diretrizes, políticas e alçadas relacionadas à gestão de riscos, reforçando a governança corporativa. As ações implementadas visam assegurar a prestação consistente de serviços financeiros, com qualidade no atendimento aos cooperados, atuação ética, apoio ao desenvolvimento regional e crescimento sustentável.

5. Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Seguindo os princípios do cooperativismo e sua contribuição social e econômica, a Cooperativa adota as melhores práticas de mercado para a identificação, análise e adoção das devidas providências relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/CFT). Com foco na transparência e na proteção de seu patrimônio, a Cooperativa atua no combate a práticas ilícitas que possam envolver o sistema financeiro, em conformidade com a legislação vigente, notadamente a Lei nº 9.613/1998, alterada pela Lei nº 12.683/2012, a Lei nº 13.260/2016 e a Circular nº 3.978/2020, que dispõe sobre a política, os procedimentos e os controles internos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em linha com suas diretrizes de PLD/CFT e por meio de mecanismos de monitoramento, análise e identificação de operações, a Cooperativa tratou os alertas gerados e destinou adequadamente as ocorrências de atipicidade, conforme definição do Diretor responsável por PLD/CFT.

6. Sistema de Ouvidoria

A Uniprime Central Nacional mantém um componente organizacional de Ouvidoria único responsável pelo atendimento às cooperativas singulares filiadas, bem como às cooperativas conveniadas e tomadoras do serviço. A Ouvidoria tem como finalidade receber, analisar, mediar e esclarecer demandas quando as soluções previamente apresentadas pelas cooperativas singulares não atenderem às expectativas dos cooperados ou usuários.

O acesso ao canal é gratuito e pode ser realizado por meio do telefone 0800 400 9066, do e-mail ouvidoria@uniprimecentral.com.br ou pelo site <https://www.uniprime.com.br/ouvidoria>.

No primeiro semestre de 2026, foi registrada uma demanda, que foi integralmente solucionada dentro do prazo legal, em estrita conformidade com a legislação vigente.

7. Canal de Denúncia

Todas as relações na Uniprime Sul são norteadas por princípios éticos e de integridade estabelecidos em seus normativos internos. Esses documentos definem as diretrizes de conduta

aplicáveis aos membros da Alta Administração, aos colaboradores e estagiários, orientando seu relacionamento com todas as partes que mantêm vínculo com a Cooperativa.

O Canal de Denúncias da Uniprime Sul é disponibilizado por meio da estrutura compartilhada do Sistema Uniprime, utilizada pelas cooperativas filiadas, cooperativas conveniadas e demais instituições tomadoras do serviço. Disponível 24 horas por dia para os públicos interno e externo, por meio do site www.uniprime.com.br/denuncias, o canal constitui um instrumento seguro, independente, imparcial, transparente e, se desejado, anônimo para o registro de denúncias relacionadas a violações ou suspeitas de descumprimento dos normativos internos e/ou da legislação vigente.

No primeiro semestre de 2026 não houve registro de situações com indícios de ilicitude no Canal de Denúncias referentes à Uniprime Sul.

8. Auditoria

Em cumprimento das regulamentações vigentes, a Cooperativa é auditada e supervisionada pelas instituições abaixo:

- Uniprime Central;
Acompanha o processo de auditoria Cooperativa, valida o plano de ação particular e o sistêmico, monitora a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações contábeis, fiscais, financeiras e operacionais da Cooperativa, avaliadas pela auditoria Cooperativa, realizando também auditorias pontuais.
- Moore Stephens Prisma Auditores Independentes;
Realiza a auditoria Cooperativa, analisando os procedimentos de controles internos da Cooperativa, sua complexidade e atividades econômicas.
- Bauer Auditores Associado;
Realiza a auditoria independente das demonstrações financeiras, contribuindo para maior transparência nas ações da Cooperativa.

Agradecimentos

Pelos resultados e avanços alcançados, agradecemos aos cooperados e colaboradores, que nos honram com sua confiança e nos motivam a fazer sempre melhor. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Erechim - RS, 30 de junho de 2026.

COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIPRIME SUL

COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIPRIME SUL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

ATIVO	NOTA	3006/2026	31/12/2025
Disponibilidades	04	747.197,77	884.399,59
Instrumentos financeiros		499.265.982,41	477.965.005,02
Ativos financeiros ao custo amortizado		494.177.682,79	473.260.970,38
Relações interfinanceiras	06	161.573.181,05	141.856.702,42
Operações de crédito	07	340.512.643,57	337.436.361,72
Outros ativos financeiros	08	3.827.601,97	4.366.481,81
Provisão para perdas esperadas	07	(11.735.743,80)	(10.398.575,57)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		5.088.299,62	4.704.034,64
Títulos e valores mobiliários	05	5.088.299,62	4.704.034,64
Ativos não financeiros disponíveis para venda	09	11.604.663,88	9.326.571,03
Outros Ativos	10	708.900,29	287.881,95
Imobilizado de uso	11	4.265.156,19	3.393.678,73
Intangível	11	3.344,26	4.698,28
TOTAL DO ATIVO		516.595.244,80	491.862.234,60

PASSIVO	NOTA	3006/2026	31/12/2025
PASSIVO		467.165.566,58	443.665.816,44
Instrumentos financeiros		466.621.404,07	443.047.571,32
Passivos financeiros ao custo amortizado		466.621.404,07	443.047.571,32
Depósitos e recursos por emissões de letras	12	460.908.392,61	438.516.892,41
Relações interfinanceiras	13	589.025,63	-
Outras obrigações	14	5.123.985,83	4.530.678,91
Provisão e outras obrigações com instrumentos financeiros	15	463.779,33	335.277,88
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	16	80.383,18	282.967,24
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	49.429.678,22	48.196.418,16
Capital social		36.279.946,44	35.599.956,54
Reserva de lucros		11.324.085,00	11.281.865,03
Sobras ou perdas acumuladas		1.825.646,78	1.314.596,59
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		516.595.244,80	491.862.234,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIPRIME SUL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Reais)
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTA	1º SEMESTRE	
		2026	2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18	43.395.129,95	38.056.138,61
Operações de crédito		34.070.885,88	30.814.102,81
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		9.324.244,07	7.242.035,80
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	19	(30.078.136,54)	(26.459.534,12)
Operações de captação no mercado		(28.412.354,26)	(24.210.336,16)
Provisão para perdas esperadas		(1.665.782,28)	(2.249.197,96)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		13.316.993,41	11.596.604,49
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	20	1.694.721,21	1.529.648,11
Receitas de prestação de serviços		1.275.359,46	1.187.632,96
Outras receitas operacionais		419.361,75	342.015,15
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	21	(13.265.781,12)	(10.232.268,26)
Despesas de pessoal		(4.754.764,21)	(4.325.001,15)
Despesas administrativas		(4.374.382,23)	(4.174.892,12)
Despesas tributárias		(29.132,69)	(24.088,32)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais		(312.810,95)	(299.294,28)
Outras despesas operacionais		(3.794.691,04)	(1.408.992,39)
RESULTADO OPERACIONAL		1.745.933,50	2.893.984,34
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		25.018,84	119.292,10
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		1.770.952,34	3.013.276,44
TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO		(58.446,16)	(32.750,34)
Imposto de renda e contribuição social		(5.253,96)	(31.076,10)
Participações estatutárias no lucro		(53.192,20)	(1.674,24)
RESULTADO LÍQUIDO		1.712.506,18	2.980.526,10
ABSORÇÃO - FATES E RESERVAS		113.140,60	4.716,27
RESULTADO DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		1.825.646,78	2.985.242,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIPRIME SUL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em Reais)
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTA	1º SEMESTRE	
		2026	2025
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.712.506,18	2.980.526,10
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO		-	-
Itens que serão reclassificados para o resultado		-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		1.712.506,18	2.980.526,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIPRIME SUL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Reais)
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

Eventos	NOTA	Capital Realizado	Cooperativas	Reserva Valores Revertidos	Contingências	Sobras/Perdas Acumuladas	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2025		35.599.956,54	10.183.523,18	22.553,23	1.075.788,62	1.314.596,59	48.196.418,16
Integralizações de capital		932.623,94	-	-	-	-	932.623,94
Baixas de Capital		(909.931,60)	-	-	-	-	(909.931,60)
Juros Sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período		-	-	-	-	1.712.506,18	1.712.506,18
Resultado - Absorção FATES e Reservas		-	-	-	-	113.140,60	113.140,60
Reservas e Fundos							
Reclassificação de reservas		-	-	42.219,97	-	-	42.219,97
Distribuição de Sobras		-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para capital		657.297,56	-	-	-	(657.297,56)	-
Distribuição de sobras para conta corrente		-	-	-	-	(657.299,03)	(657.299,03)
Saldo em 30/06/2026	17	36.279.946,44	10.183.523,18	64.773,20	1.075.788,62	1.825.646,78	49.429.678,22
Mutações do Período		679.989,90	-	42.219,97	-	511.050,19	1.233.260,06
Saldo em 31/12/2024		28.983.168,73	9.611.896,22	136,86	2.487.866,74	1.243.365,01	42.326.433,56
Integralizações de capital		734.390,45	-	-	-	-	734.390,45
Baixas de Capital		(334.998,89)	-	-	-	-	(334.998,89)
Juros Sobre Capital Próprio		1.964.266,78	-	-	-	-	1.964.266,78
Resultado Líquido do Período		-	-	-	-	2.980.526,10	2.980.526,10
Resultado - Absorção FATES e Reservas		-	-	-	-	4.716,27	4.716,27
Distribuição de Sobras		-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para capital		1.046.462,89	-	-	-	(1.119.028,51)	(72.565,62)
Distribuição de sobras para conta corrente		-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para reservas		-	-	1,12	124.336,50	(124.336,50)	1,12
Ajustes de transição Res. 4.966/21		-	-	-	-	(1.536.414,62)	(1.536.414,62)
Saldo em 30/06/2025		32.393.289,96	9.611.896,22	137,98	2.612.203,24	1.448.827,75	46.066.355,15
Mutações do Período		3.410.121,23	-	1,12	124.336,50	205.462,74	3.739.921,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO UNIPRIME SUL
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Reais)
 MÉTODO INDIRETO
 SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

		1º SEMESTRE	
DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTA	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras Líquidas		1.712.506,18	2.980.526,10
Ajustes por:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		1.465.669,68	2.255.963,31
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda		-	14.194,15
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas		(202.584,06)	31.300,07
Depreciações		311.456,93	297.940,26
Amortizações		1.354,02	1.354,02
Perda na alienação de valores e bens		1.851,79	-
Geração Bruta de Caixa		3.290.254,54	5.581.277,91
Variações nos Ativos e Passivos			
(Aumento)/Redução de relações interfinanceiras		(1.232.436,09)	(1.976.236,93)
(Aumento)/Redução de operações de crédito		(3.076.281,85)	(37.522.038,44)
(Aumento)/Redução de outros ativos financeiros		538.879,84	(69.397,45)
(Aumento)/Redução de ativos não financeiros disponíveis para venda		(2.278.092,85)	765.433,12
(Aumento)/Redução de outros ativos		(421.018,34)	(60.063,77)
Aumento/(Redução) de depósitos e recursos por emissões de letras		22.391.500,20	29.527.802,41
Aumento/(Redução) de relações interfinanceiras		589.025,63	826.525,50
Aumento/(Redução) de outras obrigações		593.306,92	(2.935.412,11)
Aumento/(Redução) de outros passivos financeiros		-	75,50
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		20.395.138,00	(5.862.034,26)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição)/Alienação de Investimentos		(384.264,98)	(27.869,22)
(Aquisição)/Alienação de Imobilizado		(1.184.786,18)	(11.856,81)
Caixa líquido originado/(aplicado) nas atividades de investimentos		(1.569.051,16)	(39.726,03)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralizações de Capital Social		932.623,94	734.390,45
Baixas de Capital		(909.931,60)	(334.998,89)
Juros ao Capital		-	1.964.266,78
Distribuição de Sobras		(657.299,03)	(72.565,62)
Absorção FATES		113.140,60	4.716,27
Transferência de Capital a Pagar		42.219,97	1,12
Caixa líquido originado/(aplicado) nas atividades de financiamento		(479.246,12)	2.295.810,11
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		18.346.840,72	(3.605.950,18)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período		126.293.805,49	110.335.457,00
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	04	144.640.646,21	106.729.506,82
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		18.346.840,72	(3.605.950,18)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 01 - Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Uniprime Sul, com sede na avenida quinze de novembro, 236, Centro, Erechim – RS, foi constituída em 05 de agosto de 1996. É uma cooperativa de crédito singular, filiada ao Sistema Uniprime, classificada como cooperativa clássica e pertencente ao segmento S5.

O principal objetivo social da cooperativa é:

- Prestar, por meio da ajuda mútua, serviços financeiros diferenciados;
- Promover e incentivar o uso adequado do crédito e da poupança; e
- Desenvolver educação financeira e cooperativista.

A Uniprime Sul tem sua constituição e funcionamento regulamentados pelas seguintes normas:

- **Lei nº 4.595/64**, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias;
- **Lei nº 5.764/71**, que define a Política Nacional do Cooperativismo;
- **Lei Complementar nº 130/09**, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo;
- **Resoluções CMN nº 4.910/21, 4.970/21 e 5.051/22**, que dispõem sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito;
- **Estatuto Social** consolidado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2025.

A Uniprime Sul é participante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado e abrangência nacional. O FGCoop tem como objetivo prestar garantia de crédito nos casos de intervenção ou liquidação extrajudicial de instituições associadas, com limite de R\$ 250.000,00 por associado (CPF/CNPJ). Além disso, o fundo também pode contratar operações de assistência, suporte financeiro e liquidez às filiadas.

A administração da cooperativa reafirma seu compromisso de continuar desempenhando suas atividades e operações de forma regular. Não há conhecimento de indícios ou incertezas que possam configurar a descontinuidade de suas operações.

Nota 02 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo às diretrizes contábeis estabelecidas pela Lei nº 6.404/76 e às

alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, devidamente adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista. Também observam as normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), além de serem apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Foram aplicados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores no âmbito do processo de convergência às normas contábeis internacionais, desde que não conflitem com a regulamentação específica do CMN e do BACEN, a saber:

- Pronunciamento Conceitual Básico (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 03 – Fluxo de Caixa (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 06 – Arrendamento (Resolução nº 4.975/2021)
- CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (Resolução nº 3.989/2011);
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 24 – Eventos Subsequentes (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução nº 3.823/09);
- CPC 28 – Propriedade para Investimento (Resolução nº 4.967/21);
- CPC 33 – Benefícios a Empregados (Resolução nº 4.877/2020);
- CPC 41 – Resultado por ação (Resolução nº 4.818/2020);
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (Resolução nº 4.924/2021);
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (Resolução nº 4.924/2021).

Na elaboração destas demonstrações financeiras também foram observadas as disposições da Legislação Cooperativista.

Em conformidade com a regulamentação vigente, a Uniprime Sul adotou as normas e instruções que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. A Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23 representaram mudanças significativas nas normas contábeis para instrumentos financeiros, alinhando-se aos conceitos da norma internacional IFRS 9 (CPC 48). Como principal impacto da resolução presente na respectiva demonstração financeira, destaca-se:

- A adoção da metodologia simplificada para Perdas Esperadas associadas ao risco de crédito com base na classificação das operações de crédito por carteiras de C1 a C5,

de acordo com a qualidade e suficiência das garantias apresentadas. Essa segmentação reflete o nível de risco de crédito, sendo C1 destinada às operações com garantias de maior robustez, e C5 às operações com garantias de menor qualidade ou relevância.

- Classificação e mensuração de ativos financeiros com base no modelo de negócio da Uniprime Sul e nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo (também denominado teste de “SPPJ”);
- A adoção da metodologia diferenciada linear para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado;
- Mudança do critério de suspensão da apropriação de juros, que passa a ocorrer a partir do momento em que as operações são caracterizadas como “ativo financeiro com problema de risco de recuperação”; e
- Mudança no critério de baixa de ativos financeiros para prejuízo, que passam a ser baixados a partir do momento em que a Instituição não tem mais expectativa de recuperação.

A Uniprime Sul implementou o conjunto de Instruções Normativas do Banco Central do Brasil que, a partir de 1º de janeiro de 2025, alteraram e definiram as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), abrangendo os seguintes grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; e (v) resultado credor e devedor.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 02/2020, para efeito de comparabilidade, o Balanço Patrimonial do período corrente está comparado com o Balanço Patrimonial do final do exercício imediatamente anterior. As demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do semestre anterior, semestres findos em 30/06/2026 e 30/06/2025.

Nota 03 - Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional. Referem-se a recursos que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor.

b) Ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencida.

c) Classificação de ativos financeiros

Em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** Categoria aplicável aos ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cuja estratégia de gestão é voltada exclusivamente para a obtenção de fluxos de caixa contratuais, compostos unicamente por pagamentos de principal e juros sobre o valor principal (SPPJ). A mensuração do ativo é realizada pelo valor de reconhecimento inicial, ajustado pelo método da taxa de juros efetiva, deduzido das amortizações de principal e juros, bem como de eventual provisão para perda de crédito esperada;
- **Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** Aplicável quando o ativo financeiro é mantido com o objetivo tanto de receber fluxos de caixa contratuais (pagamentos de principal e juros), quanto de ser eventualmente vendido; e
- **Valor Justo por Meio do Resultado (VJPR):** Ativos financeiros são classificados nesta categoria quando (i) não atendem aos critérios para classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou (ii) quando são mensurados pelo seu valor justo em cada data de balanço e as variações desse valor são reconhecidas diretamente no resultado do período, refletindo imediatamente os efeitos de mercado nas demonstrações financeiras.

Modelos de negócios para gestão de ativos financeiros: são definidos conforme os objetivos da cooperativa, aprovados pelo Conselho de Administração, e indicam como grupos

de ativos financeiros são geridos em conjunto para atingir metas específicas, considerando os riscos do modelo de negócios e sua avaliação e reporte à Administração.

SPPJ: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro, com o objetivo de verificar se se referem exclusivamente ao pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). Caso haja exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não atende ao teste SPPJ e deve ser classificado na categoria de Valor Justo por meio do Resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado.

d) Classificação de passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados e mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada aos passivos financeiros designados, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis;
 - **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.
- e) Taxa de Juros Efetiva:** Método de juros efetivos para o cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis ao contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos. A apropriação de juros deixa de ser reconhecida a partir do momento em que as operações são caracterizadas como “ativo financeiro com problema de risco de recuperação”.

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram constituídas em conformidade com a regulamentação vigente e com a política de risco de crédito do Sistema Uniprime. Foi adotada a metodologia simplificada para apuração das provisões, complementada pela metodologia sistêmica prevista na política. Esta metodologia estima a média de perdas que a cooperativa pode registrar em sua carteira de crédito em determinado período, considerando variáveis como: alocação de ativos por tipo de carteira, variação dos indicadores de inadimplência conforme a faixa de atraso e pesos atribuídos às vulnerabilidades de cada operação (C's de Crédito). O cálculo visa mensurar, em valores monetários, o nível

esperado de provisionamento das perdas e aprimorar a gestão do risco de crédito. Caso a estimativa interna supere o mínimo regulamentar, aplica-se um complemento de provisão.

g) Ativo problemático

O instrumento financeiro se caracteriza como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando apresentar atraso superior a 90 dias no pagamento, operações reestruturadas ou quando houver evidências de que a obrigação não será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas, independentemente da existência de garantias ou colaterais.

A operação deixa de ser caracterizada como problemática quando, de forma cumulativa, forem atendidos os seguintes critérios: inexistência de parcelas vencidas (inclusive do grupo econômico), manutenção da pontualidade nos pagamentos por, no mínimo, 90 dias consecutivos, cumprimento das demais obrigações contratuais por período considerado suficiente e evidências de capacidade de pagamento integral, inclusive em operações reestruturadas, sem a necessidade de execução de garantias.

h) Outros Ativos

Compreendem os bens, direitos e demais itens que não possuem natureza financeira, registrados de acordo com os critérios estabelecidos na regulamentação vigente. Incluem, entre outros, os ativos recebidos em liquidação de operações, ativos mantidos para venda, créditos tributários e despesas antecipadas, entre outros.

i) Imobilizado e intangível

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O intangível corresponde a direitos adquiridos sobre bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, sendo demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas, calculadas com base na estimativa da vida útil do bem.

j) Redução do valor recuperável de ativos

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*Impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2026 não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

k) Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros

Em conformidade com a regulamentação vigente, para fins de mensuração da provisão para compromissos de crédito e garantias financeiras prestadas, é considerada a avaliação de risco do cooperado, amparada por informações internas e externas, contemplando aspectos como: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, pontualidade e eventuais atrasos nos pagamentos, situação de renda e de patrimônio, bem como outras informações cadastrais.

A referida classificação compreende 08 (oito) níveis, de A a H, os quais refletem percentuais de provisão que variam de 0,5% a 100%, conforme o nível de risco atribuído ao cooperado. Esses percentuais são aplicados de forma integral sobre os valores garantidos por cooperado, representando a provisão para desembolsos futuros estimados de responsabilidade da instituição, vinculados a contratos de garantias financeiras prestadas.

Com relação aos compromissos de crédito, os percentuais de provisão são aplicados sobre a base correspondente a 40% dos referidos compromissos, parcela dos instrumentos financeiros ponderados pelo risco, em linha com as regulamentações aplicáveis à gestão de riscos.

l) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

m) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para cada base de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e pela Contribuição Social quando auferirem resultados positivos provenientes de operações e atividades estranhas à sua finalidade ou realizadas com não associados, denominadas atos não cooperativos.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, elaboradas pelo método indireto, foram preparadas e estão apresentadas em conformidade com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

o) Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no circulante, e aqueles com prazos superiores, não circulante.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão, sendo classificados em:

- **Eventos que originam ajustes:** evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- **Eventos que não originam ajustes:** evidenciam condições que surgiram após a data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existentes, são descritos em notas explicativas e divulgados conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes.

Declaramos que não houve eventos subsequentes relevantes às demonstrações encerradas em 30 de junho de 2026.

Nota 04 - Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa são formados por disponibilidades em moeda nacional e investimentos com liquidez imediata, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses, utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da cooperativa.

Em consonância com a Resolução CFC 1.296/2010, itens 48 a 52, registramos informações complementares à Demonstração de Fluxo de Caixa: Todo saldo de Caixa e Equivalente de Caixa estava disponível para a entidade na data de 30/06/2026. Informamos ainda que a Cooperativa não possui linha de crédito pré-aprovada.

Disponibilidades	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	689.168,18	712.857,00
Depósitos bancários	58.029,59	171.542,59
Relações interfinanceiras	143.893.448,44	125.409.405,90
TOTAL	144.640.646,21	126.293.805,49

Nota 05 - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários (TVM) representa a participação da Cooperativa, classificada como instrumentos financeiros na categoria valor justo por meio do resultado, conforme descrito nas principais práticas contábeis divulgadas na Nota 3:

	30/06/2026				31/12/2025
	A VENCER				
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
<u>Ativos financeiros a VJR</u>					
Carteira própria					
Participações de cooperativas	-	-	5.088.299,62	5.088.299,62	4.704.034,64
Total ativo financeiro VJR	-	-	5.088.299,62	5.088.299,62	4.704.034,64
Total 30/06/2026	-	-	5.088.299,62	5.088.299,62	4.704.034,64

Refere-se à integralização de capital na Uniprime Central Nacional, em virtude da filiação da cooperativa ao Sistema Uniprime. Integralizações anuais estão previstas no Estatuto da Central, até o limite mínimo de 2% do Capital Social da Singular. Em 30 de junho de 2026 a participação representa 17% do capital social da Uniprime Central.

Nota 06 - Relações interfinanceiras

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Relações Interfinanceiras	30/06/2026		31/12/2025
	Circulante	Não Circulante	
Centralização financeira ¹	143.893.448,44	17.572.857,84	141.856.702,42
Outros sistemas de liquidação ²	106.874,77	-	-
TOTAL	144.000.323,21	17.572.857,84	141.856.702,42

- (1) Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades e não aplicados em Títulos e Valores Mobiliários são depositados na Uniprime Central Nacional – Central Nacional de Cooperativa de Crédito, que os aplica de forma centralizada com os recursos das demais cooperativas singulares filiadas ao sistema, cuja receita é mensalmente creditada às singulares, proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos.

Registrado no ativo não circulante o montante referente à Centralização Financeira com vencimento superior a 12 (doze) meses, em razão de seu vínculo como garantia em operações realizadas por meio de convênios e de serviços prestados pela Uniprime Central Nacional.

A receita de Centralização Financeira no 1º semestre de 2026 foi de R\$ 9.324.244,07 registradas na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários da demonstração do Resultado.

- (2) Direitos a receber junto aos participantes de sistemas de liquidação, com prazo de regularização no dia útil subsequente (D+1).

Nota 07 - Operações de crédito

As operações de crédito foram classificadas como custo amortizado.

- a) Em 30 de junho de 2026 a composição da carteira de operações de crédito de curto e longo prazo apresentava a seguinte distribuição:

Operações de crédito				30/06/2026	31/12/2025
	A Vencer			Total	
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360		
Operações ativas	33.599.572,09	72.859.963,49	234.053.107,99	340.512.643,57	337.436.361,72

- b) Registro da carteira de crédito classificada em não problemáticos e problemáticos:

Classificação da carteira	Não problemático	Problemático
Carteira C1	122.152.771,00	3.022.146,39
Carteira C2	91.581.809,05	506.303,92
Carteira C3	102.463.364,08	6.060.026,02
Carteira C4	-	-
Carteira C5	12.819.867,46	1.906.355,65
Total Geral	329.017.811,59	11.494.831,98

- c) Classificação da carteira de crédito líquida por modalidade de crédito:

Carteira de crédito	Carteira bruta	Provisão	Carteira líquida	Carteira líquida
		para perdas ¹	de provisão 30/06/2026	de provisão 31/12/2025
Adiantamento a depositante	150.229,88	(66.529,27)	83.700,61	163.284,06
Empréstimos	309.111.613,43	(10.619.982,09)	298.491.631,34	290.919.179,19
Direitos creditórios descontados	2.145.541,36	(442.398,48)	1.703.142,88	3.507.636,82
Financiamentos	13.731.020,83	(385.355,20)	13.345.665,63	15.917.658,49
Financiamentos imobiliários	15.374.238,07	(221.478,76)	15.152.759,31	16.530.027,59
Total operações de crédito	340.512.643,57	(11.735.743,80)	328.776.899,77	327.037.786,15

- (1) As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são apuradas em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e estão de acordo com as normas e instruções do CMN e BCB.

- d) Classificação da carteira de crédito bruta por carteiras de ativos financeiros:

Operações de crédito ¹	C1	C2	C3	C5
Adiantamento a depositante	-	-	-	150.229,88
Empréstimos	102.390.913,71	86.440.915,53	105.858.861,37	14.420.922,82
Direitos creditórios descontados	643.436,45	2.125,00	1.499.979,91	-
Financiamentos	7.548.499,36	5.645.072,44	537.449,03	-
Financiamentos imobiliários	14.592.067,87	-	627.099,79	155.070,41
Total	125.174.917,39	92.088.112,97	108.523.390,10	14.726.223,11

- (1) A classificação da carteira de ativos financeiros é realizada em conformidade com a Resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023.

e) Concentração de devedores:

DESCRIÇÃO	30/06/2026		31/12/2025	
	VALOR	%	VALOR	%
Maior devedor	11.406.764,13	3%	11.658.605,60	3%
10 seguintes maiores devedores	77.259.417,01	23%	75.611.547,93	22%
20 seguintes maiores devedores	78.561.612,50	23%	78.851.965,09	23%
40 seguintes maiores devedores	71.478.016,63	21%	71.178.497,79	21%
Demais devedores	101.806.833,30	30%	100.135.745,31	30%
TOTAL	340.512.643,57		337.436.361,72	

Nota 08 - Outros ativos financeiros**a) Ativos financeiros ao custo amortizado**

Outros ativos financeiros	30/06/2026		31/12/2025
	Circulante	Não Circulante	
Serviços prestados a receber	6.281,28	-	3.300,00
Outras rendas a receber ¹	261.504,65	-	294.219,90
Adiantamentos e antecipações salariais ²	535.193,80	-	78.188,15
Adiantamentos para pagamentos por conta da instituição	11.639,46	-	83.325,27
Adiantamentos por conta de imobilizações	161.703,70	-	609.156,58
Devedores por compra de valores e bens	221.866,17	-	-
Devedores por depósitos em garantia ³	70.393,18	-	127.728,28
Impostos e contribuições a compensar	2.783,34	-	116.175,77
Devedores diversos – país ⁴	1.035.726,99	1.520.509,40	3.054.387,86
TOTAL	2.307.092,57	1.520.509,40	4.366.481,81

- (1) O valor de rendas a receber refere-se a juros de cheque especial, adiantamento a depositante e comissões a receber de competência do mês em curso que serão liquidadas no mês subsequente.
- (2) Adiantamento e antecipações salariais refere-se ao pagamento de férias cujo gozo ocorrerá no semestre subsequente.
- (3) Referem-se à depósitos judiciais.
- (4) Devedores diversos é composto por diferenças de caixa, pendências a regularizar e outros devedores.

Nota 09 - Ativos não financeiros disponíveis para venda

Referem-se a bens de propriedade da instituição, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa liquidação.

Ativos não financeiros - AMV	30/06/2026		31/12/2025
	Circulante	Não Circulante	
Ativos não financeiros - AMV	8.440.329,39	3.164.334,49	9.326.571,03
TOTAL	8.440.329,39	3.164.334,49	9.326.571,03

Nota 10 - Outros ativos

a) Outros ativos registrados ao custo amortizado

Outros ativos	30/06/2026		31/12/2025
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Outros ativos não financeiros	270.000,00	-	-
Despesas pagas antecipadamente ¹	429.207,19	9.693,10	287.881,95
TOTAL	699.207,19	9.693,10	287.881,95

- (1) Despesas pagas antecipadamente e das quais decorrerão benefícios para a Uniprime Sul em períodos seguintes. São registradas ao custo de aquisição e amortizadas à medida em que forem sendo realizadas, em observância ao regime de competência

Nota 11 - Imobilizado de uso e intangível

O Imobilizado de uso e intangível são demonstrados pelo custo de aquisição menos a depreciação e amortização acumulada. As depreciações e amortizações são calculadas com base no histórico da empresa do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos. Em 30 de junho de 2026 estão assim representados:

DESCRIÇÃO	Taxas anuais de depreciação (%)	30/06/2026		31/12/2025	
		Custo Corrigido	Deprec/Amort Acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso		6.904.586,64	-2.639.430,45	4.265.156,19	3.393.678,73
Móveis e equipamentos de uso	10% a 50%	2.173.133,93	-735.818,98	1.437.314,95	899.920,12
Equipamentos de processamento de dados	20%	632.565,50	-469.245,04	163.320,46	147.214,21
Equipamentos de comunicação e segurança	20% a 50%	290.317,02	-153.742,91	136.574,11	53.776,15
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10%	3.808.570,19	-1.280.623,52	2.527.946,67	2.292.768,25
Intangível		167.314,21	-163.969,95	3.344,26	4.698,28
Sistema de Processamento de Dados	10%	19.540,63	-17.677,73	1.862,90	2.641,46
Sistemas de Comunicação e Segurança	10%	147.773,58	-146.292,22	1.481,36	2.056,82
TOTAL				4.268.500,45	3.398.377,01

Nota 12 - Depósitos e recursos por emissões de letras

Os depósitos foram classificados como passivo financeiro ao custo amortizado:

- a) O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista), depósitos de poupança e em aplicações financeiras (depósito sob aviso e a prazo), conforme abaixo:

Depósitos	30/06/2026	31/12/2025
À Vista	29.067.747,75	25.138.424,62
A Prazo ¹	373.984.453,19	341.021.547,77
TOTAL	403.052.200,94	366.159.972,39

- (1) Constituído por depósitos em RDC (Recibo de Depósito Cooperativo) e letras imobiliárias.

- b) Constituído por obrigações representadas por Letras de Crédito Imobiliário e Letras Financeiras:

Recursos de Letras	30/06/2026	31/12/2025
	Circulante	Circulante
Letras de Crédito Imobiliário	57.856.191,67	72.356.920,02
TOTAL	57.856.191,67	72.356.920,02

- c) Depósito a Prazo – RDC-DI – Concentração de depositantes:

DESCRIÇÃO	30/06/2026		31/12/2025	
	VALOR	%	VALOR	%
Maior depositante	20.822.402,05	5%	14.578.270,76	4%
10 seguintes maiores depositantes	73.996.903,15	20%	76.663.116,52	22%
20 seguintes maiores depositantes	69.254.682,36	19%	66.514.537,88	20%
40 seguintes maiores depositantes	65.595.010,67	17%	57.903.987,96	17%
Demais devedores	144.315.454,96	39%	125.361.634,65	37%
TOTAL	373.984.453,19		341.021.547,77	

As despesas com captação no semestre findo em 30 de junho de 2026 foram de R\$ 28.412.354,26 registradas na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Despesas de Depósito a prazo” na demonstração do resultado.

Nota 13 – Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, classificadas como passivo financeiro ao custo amortizado, estão compostas por obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação

Nota 14 – Outras obrigações

Em 30 de junho de 2026, o saldo de outras obrigações estava assim composto classificado como custo amortizado:

Outras Obrigações	30/06/2026	31/12/2025
	Circulante	Circulante
IOF a recolher - operação de crédito	26.387,57	32.801,94
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social ¹	120.016,26	233.156,86
Provisão Juros s/ Capital Social de Cooperativas	1.500.000,00	-
Cotas de Capital a Pagar ²	1.013.324,03	616.983,66
Fiscais e Previdenciárias ³	341.275,20	896.298,10
Cheques administrativos	-	1.126.000,00
Despesas de Pessoal ⁴	1.526.908,56	1.471.204,21
Recursos em trânsito de terceiros	257,88	-
Outros Passivos ⁵	595.816,33	154.234,14
TOTAL	5.123.985,83	4.530.678,91

- (1) Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº. 5.764/71.
- (2) O valor em cotas de capital a pagar refere-se à restituição do capital integralizado pelo associado, em razão do seu desligamento, por demissão, exclusão ou eliminação, conforme estabelecido no parágrafo 4º do artigo 24 da Lei nº 5.764/71.
- (3) Referem-se aos impostos e contribuições a recolher devidos pela instituição ou retidos na fonte, que serão recolhidos posteriormente conforme determina a legislação.
- (4) Provisão para pagamento de despesas com pessoal representa o valor necessário para pagamento de 13º salário, férias e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários.
- (5) Outros passivos representam valores a pagar a fornecedores e obrigações pendentes a serem regularizadas no decorrer do semestre seguinte.

Nota 15 - Provisão e outras obrigações com instrumentos financeiros

Referem-se as provisões para perdas de crédito esperadas com compromissos de créditos e de garantias financeiras prestadas:

Obrigações com instrumentos financeiros	Base	Provisão para perdas	
		30/06/2026	31/12/2025
Compromissos de crédito	31.409.577,11	212.229,26	152.973,36
Créditos a liberar	186.100,00	930,50	372,20
Garantias financeiras prestadas	11.175.025,52	250.619,57	181.932,32
TOTAL	42.770.702,63	463.779,33	335.277,88

Nota 16 - Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Provisão de processos cíveis classificados com probabilidade de perda provável, amparada na opinião dos assessores jurídicos da cooperativa.

A provisão para passivos contingentes é registrada frente a eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nas ações em processos judiciais que a Uniprime Sul é parte. A Administração da Uniprime Sul constituiu provisão para processos, riscos fiscais e trabalhistas em montantes considerados suficientes para fazer face à eventuais perdas.

Provisão para contingências	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	-	202.584,06
Fiscais	70.393,18	70.393,18
Cíveis	9.990,00	9.990,00
TOTAL	80.383,18	282.967,24

Nota 17 – Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido é composto por Capital Social, Reserva de Lucros e Sobras Acumuladas.

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O ingresso ou a permanência no quadro social é livre àqueles que desejarem utilizar os produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa, desde que adiram aos propósitos sociais, concordem, preencham e satisfaçam as condições estabelecidas no Estatuto Social e no Regimento Interno da Cooperativa.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Capital Social	36.279.946,44	35.599.956,54
Número de Associados	3719	3.649

b) Integralização e baixas de Capital

Representam o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado. Também constam nessas movimentações as novas captações de cooperados ativos.

c) Gestão do Capital

A análise de suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a Instituição possui Patrimônio de Referência (capital disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos. A plena adaptação ao arcabouço regulatório de Basileia III, em conjunto com a capacidade de gerar resultados, contribui para que a Cooperativa mantenha índices de capital estáveis, com folga de capital em patamar confortável, em relação ao mínimo regulatório.

Os fluxos de capital são um aspecto importante na análise de vulnerabilidades. A composição do capital da Uniprime Sul mostra que o nível de concentração de risco é muito baixo, sendo

que o maior saldo de capital representa 3,58% da composição total. A estratégia de diversificação sinaliza que o nível de concentração está equilibrado.

As singulares do Sistema Uniprime contam com estrutura de política regulatória para monitoramento de capital, relatório semestral, e adicionalmente, publicam em seu site os dados referentes ao capital que visam a transparência e a saúde financeira da cooperativa.

d) Reserva Legal

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764/71, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Ao final do exercício as cooperativas são obrigadas a destinar no mínimo 10% das Sobras Líquidas do Exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio do Estatuto Social. Para a cooperativa, o percentual utilizado é de 30% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social.

No 1º semestre de 2026 a cooperativa realizou a transferência de R\$ 42.219,97 para Reserva Legal conforme determina o artigo 17-D da LC 130/09, alterada pela LC 196/22. Trata-se dos saldos de capital a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão.

e) Reserva de contingência

Constituída conforme determinação da Assembleia Geral Ordinária de 03 de abril de 2012 visando a proteção da Cooperativa em face de contingências e adversidades com a carteira de crédito, ações trabalhistas e demais processos judiciais.

f) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras acumuladas do exercício de 2025 foram destinadas conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 31 de março de 2026. O saldo de R\$ 1.825.646,78 representa o resultado da Cooperativa no 1º semestre de 2026.

Ressalta-se que, do montante das sobras acumuladas, o valor de R\$ 113.140,60 refere-se à absorção de dispêndios relacionados à assistência técnica, educacional e social (FATES), em conformidade com o disposto na NBC ITG 2004.

Movimentação	30/06/2026
Saldo no início do semestre	1.314.596,59
Destinações das sobras do exercício anterior	
Distribuição de sobras para os cooperados	(1.314.596,59)
Resultado do período – Operacional	1.692.741,30
Resultado do período - Não Operacional	19.764,88
Destinações e reversões	
Absorção FATES	113.140,60
Resultado do final do semestre	1.825.646,78

Nota 18 – Receitas da intermediação financeira
a) Receitas de operação de crédito:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Rendas de adiantamentos a depositantes	548.391,42	93.308,74
Rendas de empréstimos	29.932.353,31	27.412.047,81
Rendas de direitos creditórios descontados	389.613,32	479.645,29
Rendas de financiamentos	2.578.383,15	2.158.341,74
Rendas de financiamentos habitacionais	617.841,22	613.813,28
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.303,46	56.945,95
TOTAL	34.070.885,88	30.814.102,81

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Rendas de centralização financeira	9.324.244,07	7.242.035,80
TOTAL	9.324.244,07	7.242.035,80

Nota 19 – Despesas da intermediação financeira
a) Operações de captação no mercado:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Despesas de depósitos a prazo	(23.991.639,61)	(19.047.435,98)
Despesas de letras de crédito imobiliário	(4.091.333,05)	(4.842.956,17)
Despesas de letras financeiras	-	(16.056,02)
Contribuição FGCOOP	(329.381,60)	(303.887,99)
TOTAL	(28.412.354,26)	(24.210.336,16)

b) Provisão para perdas esperadas:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Operações de crédito	(1.537.280,83)	(2.164.550,24)
Compromissos de crédito	(59.814,20)	(86.408,14)
Garantias financeiras prestadas	(68.687,25)	1.760,42
TOTAL	(1.665.782,28)	(2.249.197,96)

Nota 20 – Outras receitas operacionais

a) Receitas de prestação de serviço:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Receitas de tarifas - PN e MEI	33.004,00	31.288,00
Receitas de tarifas - PJ	20.758,00	21.940,00
Receitas por serviço de pagamento	876.318,27	871.449,85
Receitas de cobrança própria	24.108,69	24.417,98
Comissões sobre seguros	234.549,50	184.186,21
Comissões sobre serviços	66.998,53	25.621,74
Outros Serviços	19.622,47	28.729,18
TOTAL	1.275.359,46	1.187.632,96

b) Outras receitas operacionais:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Recuperação de encargos e despesas	53.845,46	82.400,84
Reversão de outras provisões operacionais	33.460,44	-
Outras rendas operacionais	1.631,42	3.402,73
Rendas de processamento SPB	8.423,90	13.773,05
Rendas convênio cartão	22.000,53	242.438,53
TOTAL	419.361,75	342.015,15

Nota 21 – Outras despesas operacionais

a) Despesas de pessoal:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Honorários	(848.404,50)	(832.051,88)
Proventos	(2.029.104,94)	(1.840.919,85)
Encargos Sociais	(971.186,05)	(885.955,62)
Benefícios	(883.238,81)	(758.114,23)
Treinamentos	(20.231,30)	(4.716,27)
Estagiários	(2.598,61)	(3.243,30)
TOTAL	(4.754.764,21)	(4.325.001,15)

b) Despesas administrativas:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Água, Energia e Gás	(80.599,62)	(67.183,26)
Aluguéis	(441.217,82)	(380.222,13)
Comunicação	(74.703,68)	(65.471,98)
Manutenção e Conservação de Bens	(215.475,95)	(110.892,67)
Material	(68.282,37)	(23.523,45)
Processamento de Dados	(969.741,65)	(1.034.393,64)
Promoções e relações públicas	(326.988,54)	(214.596,12)
Propaganda e Publicidade	(48.554,83)	(48.384,00)
Seguros	(42.340,20)	(41.436,35)
Serviços do Sistema Financeiro	(195.389,48)	(207.238,70)
Serviços de Terceiros	(137.496,11)	(267.935,37)
Vigilância e Segurança	(284.657,39)	(255.750,34)
Serviços Técnicos Especializados	(369.800,00)	(450.786,90)
Transporte	(48.068,24)	(35.690,74)
Viagens	(87.798,82)	(68.529,37)
Outras Despesas Administrativas	(983.267,53)	(902.857,10)
TOTAL	(4.374.382,23)	(4.174.892,12)

c) Despesas tributárias:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Despesas com tributos estaduais	(68,15)	(94,62)
Despesas com tributos municipais	(5.606,03)	(1.016,14)
Contribuição ao PIS/PASEP	(23.458,51)	(22.977,56)
TOTAL	(29.132,69)	(24.088,32)

(1) Contribuição para o PIS/PASEP com base na folha de salários, à alíquota de 1%.

d) Aprovisionamento e ajustes patrimoniais:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Amortização	(1.354,02)	(1.354,02)
Depreciação	(311.456,93)	(297.940,26)
TOTAL	(312.810,95)	(299.294,28)

e) Outras despesas operacionais

DESCRIÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Despesas relacionadas as transações de pagamentos	(679.886,70)	(671.417,62)
Descontos concedidos em operações de crédito	(1.343.699,81)	(6.366,48)
Despesas de juros sobre o capital social	(1.500.000,00)	(400.006,77)
Despesas de contingências	-	(30.000,00)
Outras despesas operacionais	(212.570,76)	(249.775,98)
Outras despesas - risco operacional	(58.533,77)	(51.425,54)
TOTAL	(3.794.691,04)	(1.408.992,39)

Nota 22 – Partes relacionadas

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A cooperativa deve divulgar a natureza do relacionamento, montante das transações, prazos e condições, garantias dadas ou recebidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa. Destacamos entre as nossas partes relacionadas a Uniprime Central e os membros estatutários.

a) Uniprime Central

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a Uniprime Central, cuja participação no capital social é de R\$ 5.088.299,62 em 30 de junho de 2026. Entre as obrigações da Uniprime Sul com essa relação, destacamos: subscrever e realizar as cotas-partes do capital social na Central e satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Uniprime Central.

A Uniprime Central tem a função de normatizar, controlar e padronizar todas as atividades operacionais e tecnológicas das singulares filiadas. A Central administra o Sistema de Tecnologia denominado Sistema de Tecnologia Uniprime – STU.

b) Membros Estatutários

Remuneração: Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal. Em assembleia realizada em março de 2026 foi aprovado para a Presidente do Conselho de Administração e Vice-presidente do Conselho de Administração um limite máximo mês de pró-labore somados de R\$ 48.120,61. Para a Diretoria Executiva foi aprovada a remuneração global anual de R\$ 1. 971.650,00. As cédulas de presença dos conselheiros de administração e fiscal por dia trabalhado dedicado à Uniprime Sul ficaram assim definidas: R\$ 1.760,00 válida para todos os membros do Conselho que compareçam à reunião.

Operações Ativas e Passivas:

Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa.

Demonstramos o montante de operações ativas e passivas com membros estatutários:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	30/06/2026	% EM RELAÇÃO DO TOTAL
Operações de Crédito	1.077.363,38	0,32%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.169,41)	0,16%
Operações Ativas	1.058.193,97	
Depósitos	26.327.521,07	5,71%
Capital Social	1.226.413,55	3,38%
Operações Passivas	27.553.934,62	

Outras Partes Relacionadas

Outras partes relacionadas é representada por familiares próximos (pais, filhos e cônjuges) de membros estatutários, com potencial influência de alteração do capital destes.

NATUREZA DA OPERAÇÃO	30/06/2026	% EM RELAÇÃO DO TOTAL
Operações de Crédito	624.695,24	0,18%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.497,83)	0,09%
Operações Ativas	614.197,41	
Depósitos	38.012.023,52	8,25%
Capital Social	1.527.281,79	4,21%
Operações Passivas	39.539.305,31	

Nota 23 - Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, e de acordo com a Resolução CMN nº 4.606, artigo 12, o requerimento mínimo de patrimônio exigido em relação à ponderação de ativos é de 12% na data-base das demonstrações.

Apresentamos abaixo o realizado para o semestre findo:

DESCRIÇÃO	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio de referência	50.178.980,39	49.320.689,52
RWA total (Regime Prudencial Simplificado)	333.462.849,15	325.795.079,50
Patrimônio requerido	40.015.541,90	39.095.409,54
Índice de Basiléia	15,05%	15,09%

Nota 24 – Passivos contingentes

Passivos Contingentes não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração.

Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas,

quando relevantes, em observância ao Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela resolução nº 3.823/2009 do Conselho Monetário Nacional.

Em 30 de junho de 2026 a Uniprime Sul consta como Ré em 6 processos cíveis e 1 processo tributário classificados com probabilidade de perda possível, amparada na opinião dos assessores jurídicos da cooperativa, que representam um passivo contingente no total de R\$ 319.001,13.

Erechim – RS, 30 de junho de 2026

DocuSigned by:

Miguel Fernando Celich

D4B24D81AFF8451...

Miguel Fernando Celich
Diretor de Operações

Assinado por:

Vânia Bez Balestrin

25DD3D2D7202439...

Vânia Maria Bez Balestrin
Diretora de Mercado e Desenvolvimento

DocuSigned by:

Géssica Benicio Felipe

B8DAEB7FBCFB40D...

Géssica Benicio Felipe
CRC: PR – 066.344/O-6